



Conselho Municipal de Educação

Piracicaba

- SP

ATA - REUNIÃO ORDINÁRIA

1 Aos sete dias do mês de outubro de dois mil e nove, às dezessete horas e
2 trinta minutos, estiveram reunidos na sala do Conselho Municipal de
3 Educação os Conselheiros: Sônia Cristina Ramos, Peterson Rigato da Silva,
4 Aline Ambrosano, Maria Aparecida Villa Nova, Antonio Aparecido da
5 Costa, Maria Socorro de Melo, Magno Peres Rodrigues, Nair Paulino
6 Fujita, Solange Parisoto Lopes Nappi, Christian Douglas Gaspar como
7 ouvinte o Sr. Genésio Aparecido da Silva da ONG CASVI e a Irmã Magali
8 Gavazzoni e como convidado, representando o SEDEMA, o Sr. José
9 Orlando, para tratar dos seguintes assuntos: I- Expediente: 1- Aprovação
10 das atas das reuniões anteriores. A presidente do CME inicia a reunião
11 propondo a votação de aprovação das atas, já que nenhuma alteração foi
12 proposta por e-mail. A Sra. Nair solicita a alteração de algumas
13 informações em relação ao atendimento da SME às escolas de educação
14 infantil particulares. As demais atas são aprovadas, restando apenas a da
15 reunião ordinária do mês de setembro que após as correções será votada na
16 próxima reunião. 2- Justificativa de falta. Sônia apresenta a justificativa de
17 falta do Sr. Luis André, que é aceita pelos membros e também informa que
18 a Sra. Sandra Perina que também foi convidada para a reunião não pode
19 estar presente, e afirma que enviará cartas para notificar os membros do
20 CME que estão faltando sem justificar a ausência e sem enviar o membro
21 suplente. 3- Informes da presidente. Sônia relata sobre os artigos
22 publicados nos jornais sobre a data base, e que o jornal A Tribuna de dois
23 de outubro distorceu uma parte das informações que ela forneceu. Comenta
24 que o Secretário Municipal de Educação, professor Gabriel Ferrato, citou
25 em seu artigo que o CME não tem poder deliberativo sobre o assunto da
26 data base. Porém, Sônia esclareceu que o CME tem poder deliberativo, e
27 que não encontrou o artigo 138 do CEE citado pelo professor Gabriel. O Sr.
28 Christian propõe que convide-se o professor Gabriel para esclarecermos as
29 questões levantadas. A Sra. Nair lembra que deveríamos levar em
30 consideração o número de crianças que ficarão retidas com a mudança na
31 data base. A Sra. Solange concorda, para que não aconteça novamente o
32 problema com os mandatos de segurança como aconteceu este ano. O Sr.
33 Magno pergunta quando foi enviado o ofício ao setor de planejamento da
34 SME pedindo esclarecimentos sobre o número de matriculados. Sônia diz
35 que foi em março e que não obteve resposta. Sônia comenta que o
36 professor Gabriel solicitou uma reunião extraordinária com o CME para
37 sexta-feira, porém a maioria não poderá comparecer e propõem-se o dia
38 quatorze do mês de outubro, às dezessete horas e trinta minutos, e todos os

39 presentes concordam. 4- Outros. Sônia mostra o comentário enviado pelo
40 Sr. Severino ao e-mail do CME, fazendo críticas ao comportamento da
41 presidente e passa para análise da Comissão de Legislação e Ética. II-
42 Ordem do dia: 1-Relatório da participação do CONAE. Sônia acredita que
43 o CONAE está se configurando em uma proposta muito democrática e que
44 foi bastante positivo. O Sr. Magno concorda e apenas acrescenta sobre a
45 questão do percentual do PIB. O Sr. Genésio diz que foi muito exaustivo,
46 mas que politicamente é muito bom, e que foi encaminhada uma proposta
47 de ampliação de participação das entidades de diversidade. 2- Denúncias
48 dos Conselhos Tutelares I e II. Sônia pergunta para Solange sobre os dados
49 solicitados ao Conselho Tutelar. A Sra. Solange diz que houve uma
50 confusão de informações e que logo enviará os dados. 3- PME A e Projeto
51 Município Verde e Azul. Sônia apresenta o Sr. José Orlando, do SEDEMA
52 que foi nomeado como interlocutor do Projeto Município Verde e Azul. O
53 Sr. José Orlando parabeniza o CME pela atuação e explica que o nosso
54 município aderiu ao projeto e que este atribui um selo, um certificado e
55 uma nota ao município participante, que deve alcançar no mínimo 80
56 pontos, para receber verbas e materiais. O Sr. José Orlando comentou que a
57 educação está ligada ao projeto através da educação ambiental, uma lei que
58 criasse um projeto transversal para as escolas públicas, e que ao discutir
59 sobre isso com as pessoas envolvidas resolveu-se criar não apenas uma lei,
60 mas uma política pública. Solicita também, que o CME ateste esse
61 trabalho. O Sr. Magno questiona sobre como podemos ajudar e o Sr. José
62 Orlando diz que as portas estão abertas. A Sra. Nair pergunta se o papel do
63 CME seria o de fiscalizar a implantação desse projeto nas escolas e José
64 Orlando responde que sim. O Sr. José Orlando relata que a cidade chegou a
65 atingir 90 pontos, porém perdeu 3 pontos devido a porcentagem do esgoto
66 tratado e coletado e 8 pontos devido a notificações feitas à postos de
67 combustíveis, porém essa fiscalização não é realizada pela prefeitura e sim
68 por outros órgãos. José Orlando comenta ainda que, Piracicaba é a 50ª no
69 ranking nacional, porém a 3ª entre os municípios com mais de cem mil
70 habitantes. Sônia agradece a participação do Sr. José Orlando e diz que
71 aguardará o encaminhamento da proposta para ser aprovada pelo CME. 4-
72 Primeiros planos sobre o 1º Encontro sobre Ensino Profissionalizante a ser
73 realizado no 1º semestre de 2010. Sônia solicita sugestões de assuntos para
74 o encontro. O Sr. Christian sugere que se dê informações sobre os cursos
75 profissionalizantes e sobre suas áreas de atuação, mostrando a profissão e
76 comenta sobre a Amostra Cultural que é realizada em sua escola. O Sr.

77 Peterson sugere uma mesa de discussão com o estado, o grupo dos “s”,
78 FATEC, etc. O Sr. Magno comenta a respeito de um assunto relacionado a
79 nossa cidade que é a cana e o álcool e sugere o nome do professor Walter
80 Batista Vidal, que é especialista no assunto. A irmã Magali sugere o tema
81 “A educação e os novos espaços profissionalizantes”. O Sr. Christian
82 comenta que as próprias escolas profissionalizantes e empresas poderiam
83 patrocinar o encontro. A irmã Magali ressalta o principal objetivo do CME
84 que é uma educação de qualidade, atendendo a educação e não o mercado.
85 A sra. Nair questiona sobre a dimensão do evento. O Sr. Christian sugere
86 uma feira de profissões. A Sra. Socorro propõem uma conversa com os
87 proprietários de escolas profissionalizantes para posteriormente organizar o
88 encontro. O Sr. Peterson acrescenta que a comissão de ensino médio e
89 profissionalizante se encarregue disso. Sônia propõe ainda, que se elabore
90 um “manual de cursos profissionalizantes” para ser entregue aos
91 participantes e informa que na próxima reunião ordinária fecharemos os
92 assuntos. Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada às vinte horas
93 e dez minutos. Eu Aline Ambrosano, secretariei a reunião digitei a presente
94 ata, que depois de aprovada será assinada por mim, pela Presidente e pelos
95 Conselheiros presentes.